



MINISTÉRIO DA
CIÊNCIA, TECNOLOGIA
E INOVAÇÕES



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL

NOTA À IMPRENSA

CICLONE EXTRATROPICAL EXPLOSIVO

Cachoeira Paulista, SP.

Em 14 de setembro de 2020.

O Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos (CPTEC) do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE) em colaboração com o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN) e a Marinha do Brasil, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), esclarecem sobre a previsão de formação de um ciclone extratropical explosivo no oceano Atlântico, entre esta segunda-feira (14/09) e terça-feira (15/09).

A ciclogênese recebe a denominação de ciclogênese explosiva ou ciclone do tipo bomba quando um ciclone de tipo extratropical apresenta uma queda de pressão no seu centro maior a 24 hPa em um período de 24 horas. A previsão indica que o ciclone extratropical associado a uma frente fria que atua na Região Sul atinja o nível de ciclone explosivo (ciclone bomba) nas próximas 24 horas .

No entanto, destaca-se que este ciclone atuará sobre o oceano Atlântico, bastante afastado do continente e seus efeitos deverão ser sentidos principalmente em alto-mar (Figura 1).

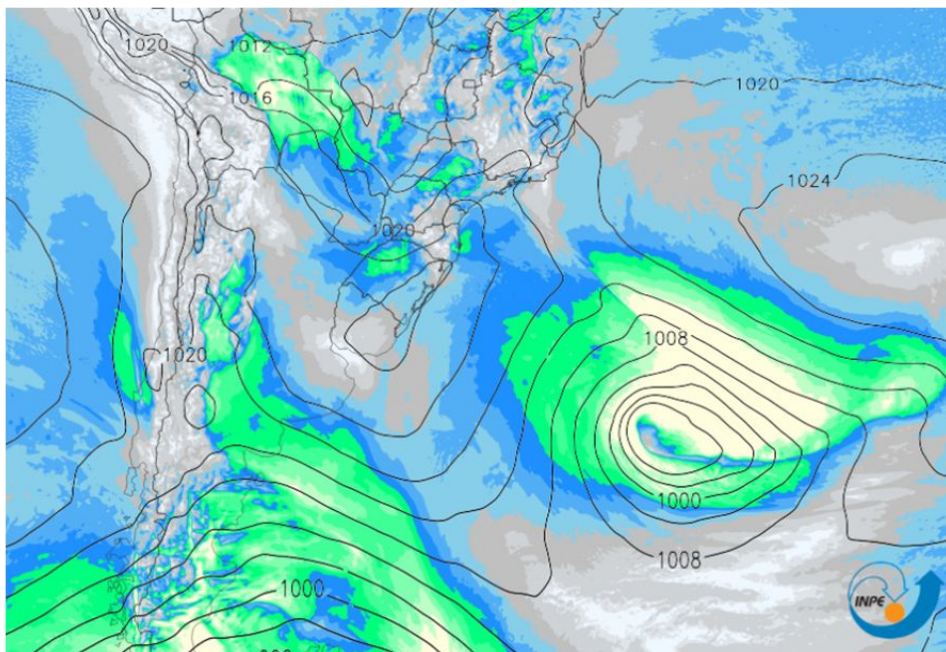


Figura 1 - Previsão do modelo WRF do CPTEC para 00 hora do dia 15 de setembro de 2020.

Ainda, a previsão indica condições para ocorrência de ventos de intensidade moderada a forte no litoral da Região Sul ao longo desta segunda-feira (14/09), com rajadas que podem atingir entre 50 Km/h e 75 Km/h, aproximadamente. Contudo, comparado, por exemplo, ao evento ocorrido entre os dias 30/06 e 01/07/2020, quando o ciclone se intensificou sobre o continente, o ciclone previsto estará bem mais afastado do continente, como pode ser observado na Figura 2.

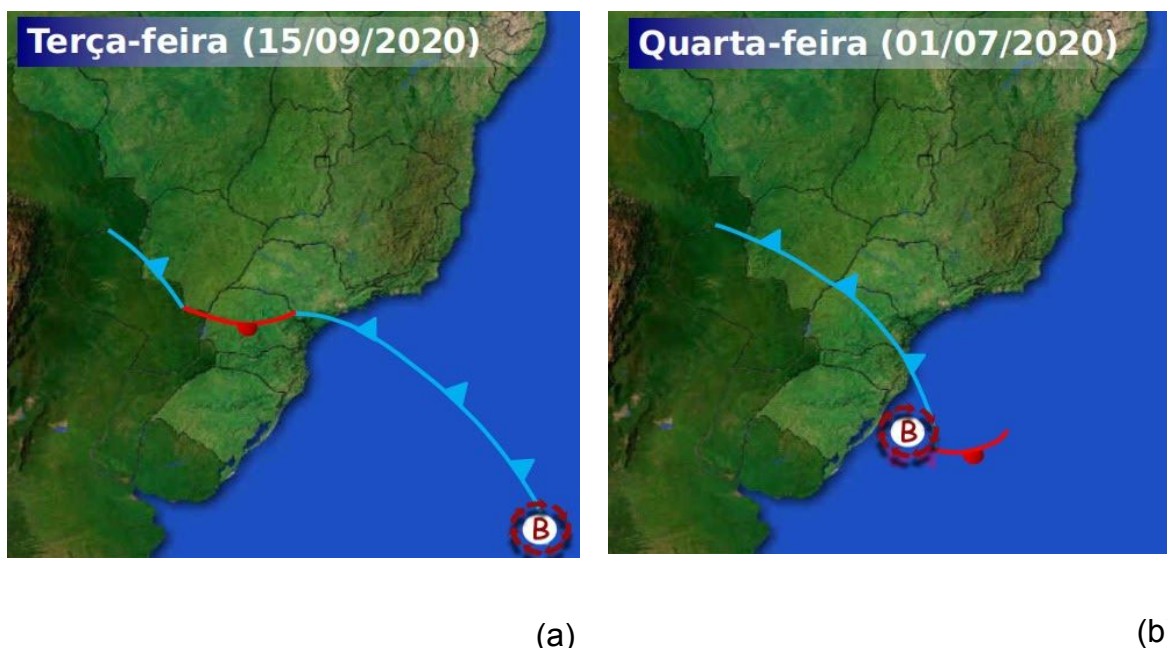


Figura 2 - Comparação da localização de atuação dos ciclones no dia 15 de setembro de 2020 (a) e no dia 01 de julho de 2020 (b).

Considera-se MODERADA a possibilidade de ocorrência de eventos hidrológicos na região dos rios Gravataí e Sinos devido a alguns pontos de inundação em áreas de várzea somados à previsão de chuvas nas próximas 24 horas, associado a frente fria.

A Marinha do Brasil, por meio do Centro de Hidrografia da Marinha (CHM), participa que os ventos associados à frente fria poderão ocasionar agitação marítima com ondas, em alto-mar, de direção Sudoeste a Sul, com até 4,0 metros de altura, entre os estados do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, ao sul de Laguna, entre a manhã do dia 14 de setembro e a manhã do dia 15 de setembro. Há ainda condições favoráveis à ocorrência de ressaca com ondas de direção Sul a Sudeste, com até 2,5 metros de altura, na faixa litorânea entre os estados do Rio Grande do Sul, ao norte de Torres, e de Santa Catarina, ao sul de São Francisco do Sul, entre a manhã do dia 14 de setembro e a manhã do dia 15 de setembro.

A Marinha do Brasil mantém todos os avisos de mau tempo em vigor no endereço eletrônico

<https://www.marinha.mil.br/chm/dados-do-smm-avisos-de-mau-tempo/avisos-de-mau-tempo>.

Alerta-se aos navegantes que consultem essas informações antes de se fazerem ao mar e solicita-se ampla divulgação às comunidades de pesca e esporte e recreio.